

RELATO DE SUSTENTABILIDADE 2020



Foto: Thyago Pontes



Projeto Frente Beneficente para a Criança - 1458

ChildFund
Brasil
Fundo para Crianças

FRENTE BENEFICENTE PARA A CRIANÇA

SUMÁRIO

Mensagem da Direção	03
Sobre o Relato de Sustentabilidade	04
Perfil do Projeto Frente Beneficente Para a Criança	05
FBPC em Números	06
Contexto Comunitário e Localização	07
Cenário das Comunidades na Pandemia	08
Atuação do Frente Beneficente	09
Governança	10
A equipe	11
Organograma	12
Stakeholders	13
Propósito	14
Marco Legal	15
Proteção Infantil	16
Agenda 2030	17
Demonstração financeira	18
Índice de Desempenho de Projetos Sociais	19
Estratégia de Desenvolvimento Social	20
Desenvolvimento Comunitário Participativo	21
Projetos e Projetos	22
Metodologias Sociais	23
Atividades Desenvolvidas	24
Apadrinhamento	25
FBPC em Evidência	26
Sumário GRI	27

S O L I





I M P A C T O S O C I A L

E D U C A Ç Ã O

A S S I S T Ê N C I A

D A R I E D A D E



MENSAGEM DA DIREÇÃO

Iniciamos o ano de 2020 com expectativas, costumeiramente, traçadas em estratégias, planejamento sistematização e ânimo para sua efetivação. O que não estava previsto surpreendeu a humanidade, que precisou parar, refletir e se reinventar diante do novo desafio.

O ano foi marcado pela Pandemia da Covid-19, causada pelo Novo Coronavírus, que gerou impacto mundial, necessitando adaptar a vida cotidiana e garantir o enfrentamento às novas questões que surgiram, principalmente, na área da saúde e da economia. A tragédia de causas naturais, ocasionou implicações na área da ciência, educação, saúde, assistência, mobilidade, saneamento, de ordem econômica e social, impondo a necessidade de rápidas mudanças na condução do trabalho. No FBPC todo o Planejamento Operacional Anual precisou ser readequado à nova realidade.

Considerando o impacto financeiro que a pandemia causou às famílias beneficiárias do Projeto, intervimos imediatamente com a provisão de cestas básicas (kit Compaixão em parceria com ChildFund Brasil e Campanha Frente Solidária em parceria com Instituto Nordeste Cidadania (INEC), Instituto da Primeira Infância (IPRED) e com a rede de apoio dos colaboradores e prestadores de serviços). Contamos, ainda, com a parceria do SESC-Mesa Brasil e Programa Mais Nutrição na complementação de alimentos às famílias, durante a pandemia.

Todo o orçamento planejado para a execução das ações que seriam desenvolvidas presencialmente, em parceria com o ChildFund Brasil, foi readequado à compra de kits contendo produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza.

Nossas ações e atividades foram redesenhadas para a execução da campanha de arrecadação de cestas básicas e desenvolvimento de atividades de esporte, artes, curso profissionalizante e aplicação de tecnologias sociais de forma remota.

Adicionamos à execução remota a disseminação de informações sobre prevenção à Covid-19, mecanismo de proteção e denúncia de violência/abuso; cuidados emocionais e empreendedorismo.

Conseguimos desenvolver ações assistenciais e educativas, sem prejuízo ao pagamento de funcionários e prestadores de serviços, para atender o público do Projeto com a mesma qualidade e responsabilidade de sempre. Foi um período de troca de conhecimento e construção coletiva, mesmo com distanciamento social.

Em 2020, a organização distribuiu 3.747 kits Compaixão (ChildFund), 170 cestas básicas pela Frente Solidária (INEC e IPRED) com produtos alimentícios de limpeza e higiene pessoal e, 511 cestas de alimentos montadas com doações do SESC-Mesa Brasil e Programa Mais Nutrição – Governo do Estado do Ceará.



Conseguimos alcançar 73,65% das atividades previstas para 2020 e 66,06 % da meta de participação de beneficiários planejada para 2020, mesmo num cenário de distanciamento social e necessidade de aprendizado e readequação, utilizando plataformas, redes e aplicativos digitais.

Todo o trabalho aqui foi desenvolvido com esforço, criatividade e rápido aprendizado, para reinventarmos a forma de execução das ações com impacto na vida de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, para uma transformação comunitária e social.

Encerramos o ciclo com a sensação de dever cumprido, a felicidade de ver o trabalho gerando transformação e com as energias renovadas para um novo ano de planejamento, execução e transformação social.

GRI 102-14



Cintia Barros

Presidente

Luciana Custódio

Gestora Social

Sobre o relato de SUSTENTABILIDADE

Este documento tem por objetivo relatar publicamente informações contextuais sobre a organização, suas práticas, impactos na sociedade e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. Foi desenvolvido em conformidade com a norma Global Reporting Initiative (GRI) versão Standard, documento GRI-102_Conteúdos Gerais, mundialmente aceita, dando continuidade à qualidade das informações e possibilitando transparência na prestação de contas da organização.

Elencamos os pontos de maior relevância da nossa trajetória em 2020, apontando os recursos, parceiros e estratégias que contribuem para o desenvolvimento sustentável, impulsionando a capacidade de organização e desenvolvimento a longo prazo.

Esperamos mais uma vez apresentar aos interessados, com clareza e transparência, a trajetória da organização, sua evolução e previsão para o futuro.

GRI 102-46; 102-50

Crianças brincando na Colônia de Férias de Janeiro/2020 do FBPC, Parque Adail Barreto | Foto: Helano



34 

ANOS DE ATUAÇÃO

No Projeto Frente Beneficente para a Criança

1.414 

CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS ATENDIDOS

De forma direta, por projetos mantidos pelo Sistema de Apadrinhamento ChildFund

976 

CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS ATENDIDOS

Por projetos mantidos pela Lei de Incentivo ao Esporte SEJUV/ENEL

8 

COMUNIDADES BENEFICIADAS

Em Fortaleza e Região Metropolitana (RMF)

44 

PARCEIROS

Envolvidos nas atividades realizadas no FBPC

R\$ 985.622,32 

INVESTIMENTO ANUAL

Aplicado ao longo de 2020 no FBPC

38 

VOLUNTÁRIOS

Atuantes na programação e demandas do Projeto

11 

METODOLOGIAS SOCIAIS

Que embasam atividades para famílias beneficiadas

11 

ATIVIDADES FIXAS

De esporte, cultura, lazer e empreendedorismo

4.097 

KITS DISTRIBUÍDOS

De alimentos, limpeza e higiene pessoal

FBPC em Números
RESULTADOS 2020

CONTEXTO COMUNITÁRIO

Aerolândia e Alto da Balança

Onde estão as comunidades Lagamar, Pio XII e Cidade de Deus:

O bairro Alto da Balança, onde está nossa sede, hoje com população de 12.814 habitantes e baixo IDH 0,3742 (índice de 0,00 a 1), é assim chamado, porque no passado tinha uma Balança da Secretaria da Fazenda Municipal para pesar as mercadorias trazidas de caminhão para a capital. Passavam pela rodovia que é hoje a BR-116, que margeia o Bairro no seu lado Oeste.

Neste período o bairro era habitado por moradores que, na sua maioria, viviam da pesca do rio Cocó e dos trabalhos nas salinas. Depois foram chegando novos moradores, atraídos pela construção da Base Aérea de Fortaleza, em que se juntaram às famílias de pescadores, formando assim os primeiros grupos de moradores.

A Aerolândia, um dos principais bairros do nosso território de abrangência, com 11.360 habitantes e IDH 0,311 (índice de 0,00 a 1), localizado entre as Avenidas BR 116 e a Raul Barbosa, que margeia o Rio Cocó é porta de entrada das pessoas que vêm do sul do Estado e do País pela via terrestre.

Tem localização privilegiada, posto que fica próximo a importantes locais da cidade, como o Centro de Fortaleza, Aeroporto, Rodoviária, Arena Castelão, além de ter um acesso bastante facilitado pelas Avenidas Raul Barbosa / Murilo Borges para o maior Shopping de Fortaleza, além das praias (Beira-Mar e do Futuro).

Seus primeiros moradores foram pedreiros, carpinteiros e serventes que foram trabalhar na obra da base, na década de 1930. Época essa em que a região era chamada de Campo de Aviação. Até hoje o bairro tem muitos moradores que trabalharam na base.

As pessoas começaram a se instalar aqui em meados de 1936. Como a base aérea era aqui, criaram o nome Aerolândia. Não é por acaso que a maioria das ruas do bairro carrega consigo uma homenagem aos militares que moraram no local, como as ruas Capitão Aragão, Capitão Clóvis Maia, Capitão Vasconcelos e Capitão Olavo.

Há pouco mais de 50 anos, a Aerolândia reunia o comércio da região, pois era local de compras para os que moravam do outro lado do rio, no Luciano Cavalcante e nas Salinas. Por ser vizinho ao Rio Cocó, o bairro sempre sofreu com inundações.

Seu maior desenvolvimento foi na década de 1980, com a chegada da BR-116 e a construção da Avenida Raul Barbosa, às margens do Rio Cocó.

No entanto, mesmo com a pavimentação, a população do bairro ainda sofre com as constantes inundações, durante a quadra chuvosa no Ceará.



Rua Tem. Jaime Andrade Aerolândia, Fortaleza - CE | Foto: José Leomar/Diário do Nordeste

O avanço da cidade trouxe uma mancha à história da comunidade: a extrema violência, tráfico de drogas e conflitos por conta da demarcação de território pelas facções criminosas. À beira do Canal do Lagamar existem muitas famílias com moradias precárias, em situação de risco e vulnerabilidade social.

Pirambu e Cristo Redentor

Onde se encontra a comunidade

Vila do Mar:

O bairro Pirambu, para onde nosso trabalho se estendeu em 2019, localiza-se na área litorânea oeste de Fortaleza, ocupado inicialmente por pescadores, mas que a partir da década de 1950 passou a ser intensamente povoada com a migração do interior motivada pela seca de 1958.

Assim, aumentam as habitações sem planejamento, sem água, energia e saneamento, tornando o Pirambu, conhecido como uma das maiores favelas em Fortaleza.

Situado em local privilegiado, o Pirambu sempre representou um espaço de interesse e especulação imobiliária. Mas seus moradores nunca cruzaram os braços.

O Pirambu é conhecido por sua resistência. Com influência de movimentos dos partidos comunistas e movimentos sindicais, já que muitos trabalhadores operários habitavam a favela do Pirambu, e depois com apoio da Igreja católica, a reivindicação por reconhecimento da terra e melhores condições de vida tornaram-se intensas e constantes.

A “Marcha do Pirambu”, em 1962, foi um marco na história das reivindicações por reformas sociais, reunindo aproximadamente 30 mil pessoas. Como resultado, as terras que eram da Marinha, foram desapropriadas, pelo decreto 1.058/62 e ganharam utilidade pública, destacando a necessidade de melhoramento habitacional, execução de plano de urbanização e fixação dos habitantes.

No entanto, a situação só começa a melhorar um pouco em 1970, com a construção da Avenida Leste-Oeste e implementação de saneamento básico em 1990, trazendo perspectiva para um bairro tão excluído. Mas o desenvolvimento local não teve a dimensão esperada.

O local ainda tem alta densidade populacional (17.775 habitantes), com IDH considerado muito baixo, de apenas 0,230 (num índice de 0,00 a 1). Ainda é um bairro marcado pela exclusão, pobreza, preconceito e marginalização social.

Realidade comum ao bairro Cristo Redentor, com população de 26.717 habitantes, apresenta IDH considerado baixo (0,254), desmembrado do Pirambu em 1975, pela Lei nº 4.500/1975.

O bairro concentra questões comuns ao Pirambu, a quem esteve historicamente ligado. Embora a região concentre projetos sociais consolidados, ainda é insuficiente para atender crianças e adolescentes dessa região populosa, que crescem com acesso limitado aos direitos de educação, cultura e lazer.

Vila do Mar em Fortaleza | Foto: Divulgação



Timbó – Maracanaú

Região Metropolitana de Fortaleza

A implantação do Distrito Industrial, desenvolvido de forma gradual, da década de 1960 a 1980, foi o elemento indutor do crescimento econômico e populacional de Maracanaú-CE, onde se localiza o Conjunto Timbó, segundo bairro mais populoso do Município, de acordo com o último Censo 2010 (IBGE), com 14.537 habitantes.

Considerando os problemas que a Capital sofria com o processo migratório, instancias governamentais financiadas pelo então Banco

Nacional de Habitação-BNH, encontraram na construção de conjuntos habitacionais a solução para os problemas de habitação em Fortaleza, bem como a alocação de mão-de-obra para o Polo industrial na região metropolitana de Maracanaú - CE.

Contudo, a explosão demográfica não foi acompanhada pelo poder público no que se refere à infraestrutura local. O bairro até hoje reflete o crescimento desordenado, de uma população pauperizada, com problemas de drenagem e saneamento.



Atuação do FRENTE BENEFICENTE

Diante do cenário nas comunidades durante a Pandemia

Em 2019 o Novo Coronavírus ainda era o espectro de origem asiática que rondava o velho continente europeu.

Não passaram muitos meses, no entanto, para que o vírus se alastrasse dizimando milhares de pessoas em todo o planeta.

Ao iniciarmos o ano de 2020, foram menos de três meses para que o País com larga abertura para o comércio e para o turismo começasse a experimentar o horror da pandemia.

Tão rápido quanto a disseminação do vírus, o nosso cotidiano no Brasil também precisou ser reinventado.

Nós vimos perplexos frente ao inesperado. Sabíamos da sua capacidade letal mesmo nos países mais desenvolvidos e já fazíamos alguma ideia do que poderia acontecer ao nosso país tão desigual, com milhares vivendo em situação de extrema pobreza.

Com o trabalho realizado no Projeto não foi diferente. Sabíamos que nosso planejamento anual sofreria mudanças e que teríamos um desafio maior para garantir que crianças, adolescentes e suas famílias estivessem seguras.

Parte do Planejamento Anual foi adaptada e outra adiada por conta do distanciamento social, que nos impediu de realizar atividades e de desenvolvermos nosso trabalho de forma presencial.



Mantivemos o compromisso com as intervenções que acreditamos gerar impacto social, com ênfase nas ações de empreendedorismo e de prevenção aos maus tratos e abuso sexual.

Atender as famílias, em sua maioria inseridas no mercado informal de trabalho, de saírem para garantir sua renda diária, pelo perigo da contaminação e disseminação do vírus se tornou prioridade para o Projeto FBPC.

Nesse sentido, o Frente Beneficente inicia diálogo com o ChildFund Brasil, que tem na atuação em emergências humanitárias e na proteção infantil alguns de seus pilares, e desenvolvemos, conjuntamente, estratégias frente aos novos desafios.

O primeiro desafio era combater a fome. Assim, o recurso para empreendermos ações planejadas para um ano voltado ao pleno desenvolvimento social, foi readequado para atender a emergência.

Numa grave crise em que toda a humanidade é atingida, precisaríamos olhar para a parte mais vulnerável da sociedade com olhar de compaixão.

Esse foi o nome do kit que ajudou tantas famílias acompanhadas pelo Frente Beneficente a sobreviver durante a grave crise do período pandêmico. Foram 3.747 kits Compaixão distribuídos no ano de 2020 pelo FBPC em parceria com o ChildFund Brasil.

O kit continha produtos básicos para alimentação, limpeza e higiene pessoal. As famílias receberam junto com o kit materiais informativos sobre a Covid-19 e proteção para o período de isolamento social, no que se refere ao ambiente e às relações saudáveis.



Entrega do Kit Compaixão | Foto: Acervo FBPC



A Governança CORPORATIVA

Transparência, Compliance e Desenvolvimento Sustentável

A estrutura do Frente Beneficente para a Criança reúne assembleia geral, diretoria administrativa e conselho fiscal como órgãos diretivos. A assembleia constitui órgão soberano dos associados, dela podendo participar os sócios em pleno gozo dos direitos que lhes confere o estatuto social.

Sua diretoria é composta por presidente, tesoureiro e secretário e, o conselho fiscal é composto por três membros.

Todos eleitos pela assembleia geral, para o mandato de três anos, de forma totalmente voluntária.

A diretoria e o conselho têm participação ativa nas decisões da organização, sempre zelando pela fundamental contribuição popular e técnica nesse processo. A diretoria responde uma gestora social, responsável pela gestão executiva da associação.

Diretoria Administrativa 2019-2022

Presidente: Cíntia Monteiro Simplício Barros

Tesoureira: Jucelina Bastos Barros

Secretária: Rafaela Louzinha da Conceição

Conselho Fiscal 2019-2022

1º Cons.: Maria Patrícia Frazão Fonseca

2º Cons.: Sandra Elisabete da Silva Lourenço

3º Cons.: Itelvina Pontes da Silva

A EQUIPE

Com intensa participação nas tomadas de decisão, o Projeto conta com 06 funcionários efetivos e contratados conforme a CLT.

Funcionários
Gestora social: Luciana Custodio Silva
Coord. Pedagógica: Maria Suêda Pinheiro
Educador de VCP: Francisco Joselito Alves dos Santos
Educador social: Adriana Carolino de Araújo
Educador social: Deilane Moraes Feitosa
Assist. Admin.: Valesca Lopes Teixeira

Prestadores de serviço

Além dos funcionários, durante o ano de 2020 o FBPC contou com o trabalho direto de 33 prestadores de serviços nas áreas da coordenação, articulação, educação, mídias, apoio administrativo, contábil e serviços gerais.

Administração e serviços gerais
Coordenador de projeto: 02
Contador: 01
Social Media: 02
Fotógrafo: 01
Monitora de indicadores: 01
Articulador: 02
Serviço de cozinha: 01
Serviços gerais: 01



Mobilização da equipe FBPC para entrega de alimentos durante a pandemia | Foto: Acervo FBPC

GRI 102-40; 102-41

Prestadores de serviço

Os prestadores de serviço são parcerias periódicas e/ou esporádicas, são Microempreendedores Individuais -MEI e Microempresas - ME. Dentre os contratados pelo menos 36% residem na própria comunidade em que executam suas ações, o que contribui para promover desenvolvimento local.

Educadores

Professor de skate: 01

Professor de slackline: 01

Professor de judô: 02

Professor de karatê: 02

Educadora de futsal: 01

Professor de educação física: 03

Educadora de dança: 01

Educador de violão: 01

Educador de inclusão digital: 01

Brincante Casinha de Cultura: 01

Educadora corte e costura: 01

Monitores: 06

Facilitador Aflatoun: 01

Voluntários

Contamos, ainda, com o apoio de 38 voluntários/as, moradores da comunidade, onde está localizada a sede do Projeto. O trabalho desenvolvido pelos/as voluntários/as tem significativo valor à Instituição e à comunidade. Sua contribuição demonstra a participação ativa dos sujeitos no processo de desenvolvimento comunitário.

Isso denota a importância que o Projeto FBPC representa para a vida dessas pessoas, que acreditam na seriedade e no potencial condutor de transformação social. O trabalho desenvolvido de forma circular e orgânica, envolvendo todos os interessados, é fundamental para a transformação e desenvolvimento social. Embora a tomada de decisão jamais prescindia a hierarquia, as relações são pautadas na democracia participativa incluindo diretoria, equipe técnica contratada e beneficiários.

Voluntários
Merendeira: 04
Apoio cozinha: 08
Recepção: 01
Fotógrafo: 01
Animadores Comunitários: 17
Oficineiro: 01
Apoio VCP: 01
Diretoria e Conselho Fiscal: 06

Voluntariado

Durante a pandemia

No ano de 2020 a pandemia impôs o distanciamento social como forma de evitar a proliferação do Coronavírus, a proliferação do Coronavírus, afastando algumas das nossas voluntárias das suas funções.

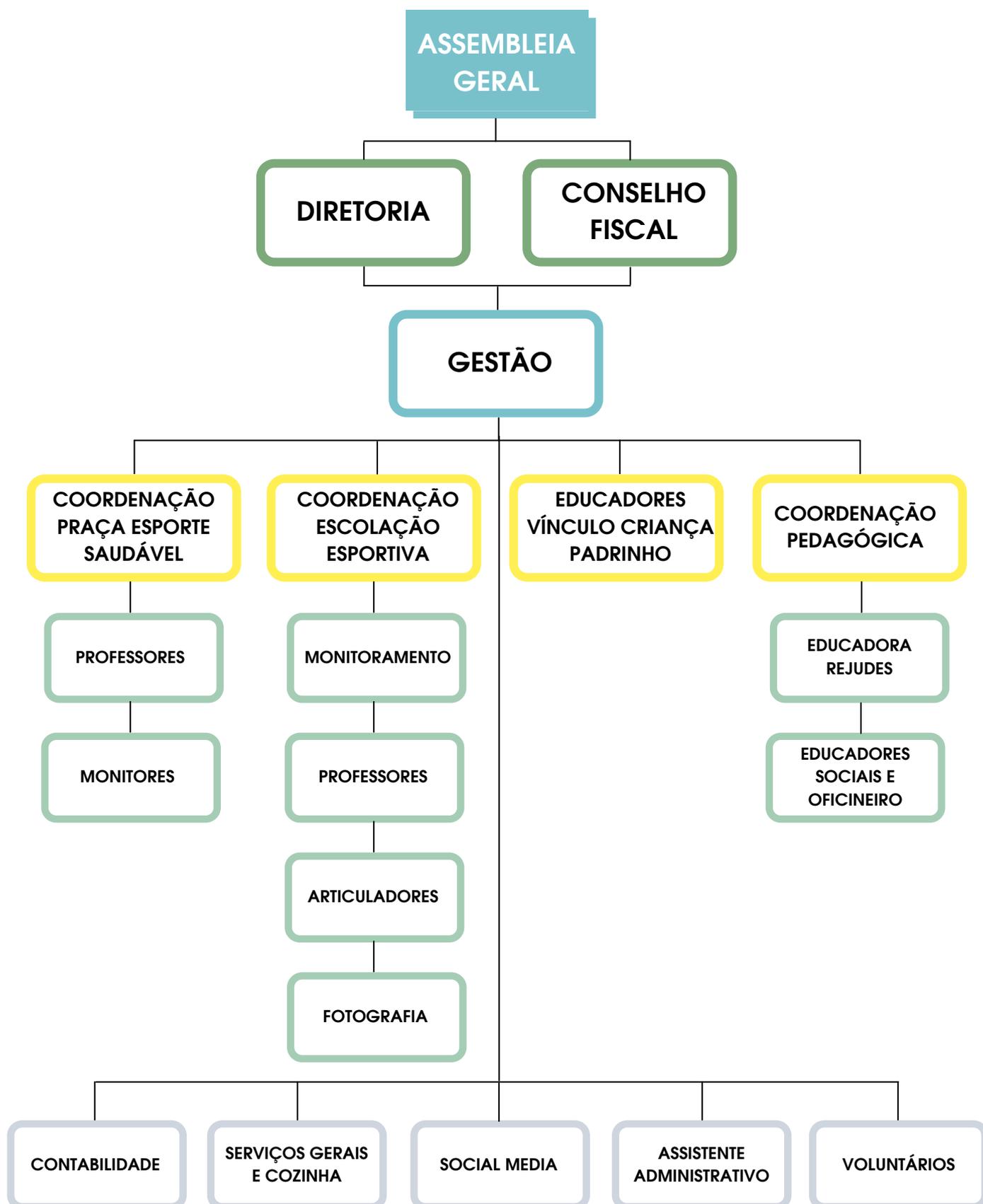
Foi o caso, por exemplo, das merendeiras, que com a paralização das atividades presenciais, não puderam fazer e distribuir o lanche das crianças. Enquanto algumas ações ficaram paralisadas, outras foram fundamentais para o atendimento às famílias beneficiárias do FBPC.

As animadoras comunitárias foram peça chave para que obtivéssemos informações sobre os a-

contecimentos na comunidade, sobre o estado de saúde do público e localizássemos as famílias para entrega de kits de alimentos, limpeza e higiene pessoal, distribuídos durante o período de isolamento. Algumas famílias adoeceram, outras migraram para o interior ou se mudaram para a casa de parentes em busca de apoio para sobreviverem em meio à pandemia.

O alcance de muitas famílias necessitadas de assistência, durante o período pandêmico de 2020, foi viabilizado pelo trabalho voluntário das animadoras comunitárias que exercem papel estratégico na disseminação de informações, esclarecimentos e apoio na área da saúde, educação e melhoria do meio ambiente.

Organograma do FRENTE BENEFICENTE



Stakeholders PARCEIROS

Nosso grupo de Stakeholders é formado por organizações e equipamentos dos três setores econômicos da sociedade, ou seja, do poder público, privado com e sem fins lucrativos.

São parceiros nas aplicações de Tecnologias Sociais e atividades de esporte, cultura e lazer; na garantia dos direitos à saúde, educação e assistência social; na Proteção Infantojuvenil; no fortalecimento de vínculos, na prestação de serviços administrativos e contábeis, transporte; fornecimento de insumos; dentre outros.

Ao considerarmos os Stakeholders como público estratégico para a sustentabilidade, garantimos a

excelência no trabalho de desenvolvimento pessoal e comunitário, maior resolubilidade nas questões e demandas sociais; maior compartilhamento de experiências e informações e; compromisso com a proteção e segurança dos beneficiários.

Buscamos atendê-los de forma a contribuir com seus interesses, resguardado o compromisso ético e normativo da instituição. Asseguramos transparência e responsabilidade no trato com financiadores, fornecedores, parceiros e beneficiários.

Novos parceiros durante a pandemia

A situação de privação, exclusão e vulnerabilidade em que vivem as famílias das comunidades assistidas pelo Projeto Frente Beneficente para a Criança foi agravada pela pandemia. Muitas famílias que trabalhavam informalmente precisaram parar suas atividades e outras ficaram desempregadas.

Diante do compromisso que temos com as comunidades, não poderíamos simplesmente parar as atividades e deixar de atender o público, no momento de maior necessidade de assistência. Ao considerar a questão que impedia as famílias de acessar as condições básicas de alimentação e higiene criamos novas estratégias

e contamos, nesse período, com novas parcerias. Ampliamos nossa rede de parcerias para atendermos de forma emergencial famílias que precisavam se alimentar e manter a higiene do corpo e do ambiente onde as famílias precisavam permanecer: em casa.

Foram 4.097 kits contendo produtos alimentícios, de higiene pessoal e limpeza para serem distribuídos entre as famílias que atendemos. Desses, 3.747 kits foram montados e distribuídos em parceria com o ChildFund Brasil, de quem somos parceiros há 34 anos, mas foi valioso poder contar com o apoio de outras organizações

empresas e pessoas com o mesmo propósito. Foi assim que surgiu nossa parceria com a OSCIP Instituto Nordeste Cidadania (INEC), que nos apoiou com 100 cestas com alimentos e produtos de limpeza, o Instituto da Primeira Infância (Iprede) que nos apoiou com 250 de kits contendo produtos de limpeza e higiene pessoal e o Grupo Telles e Naturágua, que fizeram a doação de 100 litros de álcool 70% para higienização dos kits e das mesas utilizadas na entrega das doações.

Parcerias antigas como a do SESC-Mesa Brasil e Programa Mais Nutrição, também foram muito importantes na complementação alimentar das famílias, na medida em que a distribuição in natura foi autorizada pelos parceiros para atender o período emergencial.

A Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração cedeu seu espaço para que pudéssemos armazenar e entregar os kits às famílias. Assim, uma rede de apoio com objetivos comuns, conseguiu contribuir para que nossas famílias fossem assistidas em 2020.



Mobilização da equipe FBPC para entrega de alimentos durante a pandemia | Foto: Acervo FBPC





PÚBLICO

FINANCIAMENTO:
Secretaria do Esporte e
Juventude (Sejuv) CE

PARCEIROS DE EXECUÇÃO:

Saúde: Unidade de Atenção
aos Programas de Saúde (UAPS)
César Cals de Oliveira

Educação: 4 creches, 8 escolas
municipais e 4 escolas estaduais

Assistência: Centro de
Referência da Assistência Social
(CRAS) Lagamar

Segurança alimentar: Mais
Nutrição



PRIVADO

FINANCIAMENTO:
Enel

FORNECEDORES:

AnaPrint, Padaria Viana,
Aerofrutas, Atacadão,
Comercial Dantas, União
Nordestina

PARCEIROS DE EXECUÇÃO:

Escolas Tia Rita, Tia Graça,
Circulista Bom Jesus e Estácio
FIC

DOADORES:

Grupo Telles e Naturágua

PRESTADORES DE SERVIÇO:

CrieAtividade Gestão Esportiva,
PROlazer, Educadores (MEI) e
Facilog Fretpress



SEM FINS LUCRATIVOS

FINANCIAMENTO:
ChildFund Brasil

PARCEIROS DE EXECUÇÃO:

Paróquia Nossa Senhora do
Sagrado Coração
Serviço Social do Comércio
(Sesc)/RACS e Mesa Brasil
Universidade de Fortaleza
Instituto Nordeste Cidadania
(Inec)
Instituto da Primeira Infância
(Iprede)

Propósito

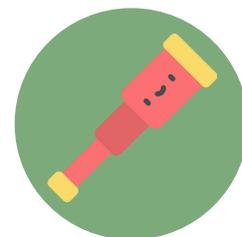
Toda estrutura da organização e seu trabalho desenvolvido em conjunto fundamenta o caminho para que o FBPC alcance seu propósito, sempre pautado na missão, visão e valores.



MISSÃO

Promover o desenvolvimento global das crianças, adolescentes e suas famílias, através de atividades, fortalecendo os princípios de cidadania e melhoria da qualidade de vida.

Crianças e adolescentes reconhecidos como cidadãos críticos capazes de transformar a situação socioeconômica da comunidade.



VISÃO



VALORES

Respeito à vida, à amizade, à cooperação e à coletividade.

Marco Legal

Com vistas a exercer atuação responsável, a organização desenvolve seu trabalho pautado em consonância com a seguinte legislação:

Estatuto e Regimento Interno do FBPC

Política de Proteção Infantil do FBPC

Salvaguarda Infantil ChildFund Brasil

Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989 (ONU)

Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069, de 1990)

Estatuto da Juventude – Lei nº 12.852, de 2013

Constituição Federal de 1988

Marco Regulatório para as Organizações da Sociedade Civil – MROSC (LEI nº 13.019/2014)

Política Nacional de Assistência Social -PNAS

Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

Temos Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas), concedidos à entidade de assistência Social (Cebas), concedidos à entidade de assistência social que presta serviços ou realiza ações socioassistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e para quem deles necessitar sem discriminação e atuam em consonância com a

LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, o que nos isenta de contribuições para a seguridade social.

Temos, ainda, certificados de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e de inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

GRI 102-16

Proteção INFANTIL

A garantia de que toda criança, beneficiária do Frente Beneficente Para a Criança, esteja segura e protegida é uma das bases que fundamenta nossa intervenção. É nosso dever zelar pela criança, assegurando que seus direitos, previstos na Constituição de 1988 e estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA sejam observados e cumpridos.

Temos uma Política de Proteção Infantil com o objetivo de que todos os envolvidos no Projeto, estabeleçam conduta correta no relacionamento

Durante a Pandemia

A pandemia obrigou as pessoas ao confinamento, o que em potencial tende a agravar a violência doméstica, vitimando sobretudo mulheres e crianças. Sem contato com o público de forma presencial, fica difícil identificar situações de violência.

Diante do cenário, procuramos fortalecer a comunicação com as animadoras comunitárias que tinham informações sobre as famílias e utilizamos os meios digitais para disseminação de informações sobre prevenção e denúncia.

Além disso, com a entrega de kits às famílias, que contribuiu para minimizar a situação de privação das crianças ao direito à alimentação (ECA, Art.4), entregamos cartilhas em parceria

com as crianças e que, havendo violação dos seus direitos, haja devido encaminhamento. As crianças também são encorajadas, por meio das nossas ações, a denunciarem qualquer forma de violência, abuso ou negligência.

A campanha do 18 de maio faz parte da nossa agenda, com efetiva mobilização sobre o Combate ao abuso e exploração sexual infantil.

com ChildFund Brasil, com informações pertinentes ao período de isolamento, no cuidado com a saúde física e mental e com informações sobre prevenção e denúncia aos maus tratos e violência sexual.

A equipe também participou de momentos de reflexão e formação, de forma remota, para promover mecanismos de proteção infantil em nível comunitário e desenvolver estratégias de cuidado com crianças e adolescentes, especialmente, no período de pandemia.

Acionar o Sistema de Garantia de Direitos e contar com parcerias, seja de organizações do poder público ou privado, além de atores da própria comunidade constitui-se estratégia para buscarmos a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes.

Durante a Pandemia

A agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - ONU, elaborada após o maior processo de consulta pública mundial, reconhecida por 193 países, consiste em um plano de ação colaborativo e ambicioso, que visa erradicar a pobreza, combater as mudanças climáticas e a desigualdade e injustiça social.

É uma agenda múltipla, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODSs, interdependentes e indivisíveis, englobando aspectos sociais, ambientais e econômicos, numa atuação conjunta, que envolve não apenas o poder público, mas todos os setores da sociedade, incluindo as Organizações da Sociedade Civil.

Acreditamos ser de fundamental importância o alinhamento e o compromisso da organização com a implementação da agenda global, adotando na prática ações que se desenvolvam em conformidade com os ODSs.

Neste sentido, o FBPC alinha-se à agenda 2030, sobretudo, no que se refere aos objetivos de erradicação da pobreza; saúde e bem-estar; educação inclusiva, equitativa e de qualidade; igualdade de gênero; crescimento econômico inclusivo e sustentável; redução das desigualdades; paz, justiça e instituições eficazes.

Em 2020 a juventude do Frente Beneficente para a Criança que compõe a Rede de Juventude em Defesa de seus Direitos Sociais - Rejudes, juntamente com outros grupos da capital e do interior, trabalhou com a temática dos Direitos humanos e os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável - ODS, o que colocou a Agenda 2030 alinhada às discussões e ações desenvolvidas no ano.

O 5º Encontro Nacional REJUDES realizado de forma virtual reuniu centenas de jovens conectados em um só propósito: Dialogar sobre a agenda 2030 e buscar caminhos para o desenvolvimento sustentável.

No primeiro Encontro Regional que reúne capital e interior do Ceará, o Frente Beneficente teve participação entre os convidados para a mesa, que abordou os ODSs na prática com aplicação no poder público, no terceiro setor e no empreendedorismo.

A gestora do FBPC, Luciana Custodio, falou sobre a aplicação dos ODSs no terceiro setor, sobre a importância desse setor desenvolver projetos que contribuam para a agenda 2030, trazendo breve resgate histórico das organizações sem fins lucrativos e lançando luz às ações desenvolvidas nas organizações sociais parceiras do ChildFund que colaboram para o alcance dos objetivos da agenda 2030.

São programas, projetos, ações e metodologias alinhadas com a agenda 2030 da ONU, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.



SUSTENTABILIDADE DO LAR

Atendimento de crianças de 0 a 6 anos e seus cuidadores



FAMÍLIA CUIDADORA

Atendimento de crianças de 0 a 6 anos e seus cuidadores



ADOLESCENTES SAUDÁVEIS E PARTICIPATIVOS

Atendimento de crianças e adolescentes de 7 à 14 anos



HABILIDADE PARA A VIDA

Atendimento de crianças e adolescentes de 7 à 14 anos



IDENTIDADE E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Atendimento de crianças e adolescentes de 7 à 14 anos

Demonstração FINANCEIRA

ENTRADAS	Projetos sociais	Saldo de recursos 2019	Rendimento de aplicação	Devolução de recursos	Presentes para crianças	TOTAL
Childfund Brasil	514.581,97	58.155,29	-	-	127.223,47	699.960,73
LIE/Sejuv Enel	183.365,37	67.637,77	749,36	-	-	251.752,50
Doações	79.192,67	-	-	-	-	79.192,67
Isenções fiscais	38.295,36	-	-	-	-	38.295,36
TOTAL	815.435,37	125.793,06	749,36	-	127.223,47	1.069.201,26
SAÍDAS	Projetos sociais	Saldo de recursos 2019	Rendimento de aplicação	Devolução de recursos	Presentes para crianças	TOTAL
Childfund Brasil	537.080,56	-	-	-	127.223,47	664.304,03
LIE/Sejuv Enel	203.830,26	-	-	47.922,24*	-	251.752,50
Doações	79.192,67	-	-	-	-	79.192,67
Isenções fiscais	38.295,36	-	-	-	-	38.295,36
TOTAL	858.398,85	-	-	47.922,24	127.223,47	1.033.544,56

*O recurso devolvido contém os rendimentos da parte superior da coluna anterior, entrada.
(47.172,88+749,36=47.922,24)

Índice de Desempenho de Projeto

A execução do plano anual realizado pelo FBPC é monitorada por meio do instrumento de Índice de Desempenho de Projetos (IDP) desenvolvido e acompanhado pelo parceiro ChildFund Brasil. A partir da ferramenta é possível avaliar o desempenho da organização, considerando as atividades executadas, beneficiários alcançados e orçamento realizado.

O IDP calcula a porcentagem de execução em relação ao planejado, sendo aceitável a variação entre 0,83 a 1,13%.

Em 2020 alcançamos o índice geral de 0,80, abaixo da variação, em decorrência dos desdobramentos das ações no período de pandemia. O ideal, para um ano sem emergência estaria no índice de 0,98.

GRI 413-01

Índice teve alteração devido à necessidade emergencial da pandemia | Foto: Acervo FBPC



Estratégia de DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programas e Projetos embasados por diagnóstico social

Em 2020 o FBPC coloca em prática ações embasadas no diagnóstico social realizado em 2019. Esta etapa do Desenvolvimento Comunitário Participativo (DCP), em conjunto com outras organizações sociais parceiras do ChildFund Brasil, tem o objetivo de oportunizar o engajamento local, escuta comunitária e planejamento participativo.

O DCP é um processo que torna possível o desenvolvimento social sustentável, uma vez que possibilita à comunidade tornar-se protagonista no processo e consciente das próprias decisões.

Tornam-se, neste sentido, corresponsáveis pela própria evolução, em vez de apenas sujeitos passivos à determinação de outrem.

Como resultado do diagnóstico social temos a priorização de questões a serem enfrentadas no triênio - 2020 a 2022

Com base nesse processo, a equipe técnica se reúne com diretoria, Conselho e representantes dos ciclos de vida para definir programas, projetos e atividades, tomando como ponto de partida as principais problemáticas a serem enfrentadas.

Execução durante a pandemia

O planejamento foi realizado com base na realidade que conhecíamos antes da disseminação do coronavírus no Brasil. Com a mudança no cenário que se desenhou no País a partir de março/2020, foi preciso adaptar nossa forma de aplicar as atividades, desenvolvendo nosso Plano de forma remota.

Usamos plataformas digitais, grupos de aplicativos e redes sociais para desenvolvermos as diversas atividades planejadas. A seguir, descrevemos os Programas e Projetos planejados, bem como as atividades que adaptamos para o formato remoto em 2020.

Situação Problema para priorização, de acordo com os ciclos de vida	
Ciclo 1 (0 a 6) *	Violência urbana
Ciclo 2 (7 a 14)	Violência contra a mulher
Ciclo 3 (15 a 24)	Violência contra a juventude

*Obs: o ciclo 1 foi representado pelos responsáveis, adultos

GRI 102-43; GRI 413-01

PROJETO

PROGRAMA PRIMEIRA
INFÂNCIA SAUDÁVEL E
PROTEGIDA

FAMÍLIA CUIDADORA

Impacto: Favorecer o desenvolvimento integral e bem-estar de todas as crianças entre 0 e 5 anos buscando assegurar que todos os direitos sejam respeitados.

Objetivo: Contribuir para que a família desenvolva suas competências visando à garantia de condições dignas para o pleno desenvolvimento de crianças.

Objetivos Específicos:

1. Desenvolver as competências familiares para o fortalecimento dos vínculos e promoção de ambientes seguros e saudáveis.
2. Fortalecer os mecanismos comunitários de proteção à criança e articulação com os serviços socioassistenciais e da saúde.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

Capacitação de Animadores Comunitários;
Ação Itinerante realizada por Animadoras Comunitárias;
Celebração ao Dia da Criança;
Celebração Natalina;
Celebração ao Dia das mães;
Celebração ao Dia dos Pais;
Ação Social;
Encontros de capacitação da Equipe Técnica;
Aplicação de Mecanismo de Proteção _ Cultura de Paz;
Aplicação Tecnologia Social Bons Tratos em Família;
Aplicação da Tecnologia Social Casinha de Cultura;
Relatório de Progresso da Criança do ciclo de vida 1;
Oficina de Ballet;
Gestão de Desastre - Plano de Enfrentamento á COVID-19.

435

ATIVIDADES

RESULTADOS 2020

Realização em parceria com ChildFund Brasil

12.960

PARTICIPANTES BENEFICIADOS

PROJETO

ADOLESCENTES SAUDÁVEIS E PARTICIPATIVOS

PROGRAMA
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES
SAUDÁVEIS E
CONFIANTES

Impacto: Todas as crianças e adolescentes de 6-14 anos desenvolvem capacidades para estabelecer relações saudáveis na família, escola e comunidade e habilidades para decisões.

Objetivo: Contribuir para fortalecer os vínculos entre crianças, adolescentes e adultos responsáveis em ambientes saudáveis e protegidos.

Objetivos Específicos:

1. Realizar ações de fortalecimento da convivência familiar e comunitária a partir do protagonismo de crianças e adolescentes.

2. Estabelecer ações que visam garantir o acesso de crianças e adolescentes aos direitos sócio assistenciais, e de saúde.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

Aplicação da Tecnologia Social Casinha de Cultura;

Roda de Terapia Comunitária Integrativa;

Aplicação da Tecnologia Social Aflatoun;

Celebração do Dia das Mães;

Celebração do Dia dos Pais;

Aplicação da Tecnologia Social CLAVES- Brincando nos

Fortalecemos para Enfrentarmos Situações Difíceis;

Aplicação da Tecnologia Social CLAVES Bons Tratos em
família;

Aplicação da tecnologia Olhares em Foco;

Ação alusiva ao Dia do Padrinho e demais celebrações
nacionais (Dia do Índio, Páscoa, Independência do Brasil,
Dia da Criança e Natal)

Realização de campanhas: Dia 18 de Maio- Dia Nacional
de Enfrentamento à Exploração e Abuso Sexual de
Crianças e Adolescentes

219
ATIVIDADES

RESULTADOS 2020

Realização em parceria com ChildFund Brasil

5.381
PARTICIPANTES BENEFICIADOS

PROJETO

HABILIDADES

PARA A VIDA

PROGRAMA
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES
SAUDÁVEIS E
CONFIANTES

Impacto: Todas as crianças e adolescentes de 6-14 anos desenvolvem capacidades para estabelecer relações saudáveis na família, escola e comunidade e habilidades para decisões.

Objetivo: Promover a educação e a cultura de paz com participação ativa de crianças, adolescentes, família, escola e comunidade para o exercício da cidadania.

Objetivos Específicos:

1. Estimular as habilidades de crianças e adolescentes para uma educação de qualidade.
2. Favorecer práticas educativas para o despertar de uma consciência crítica e cidadã.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

Inclusão digital; Desenho; Violão; Ballet; Skate; Judô;
Karatê; Futsal;

Mecanismo de proteção- temática de Gênero;
Ação de fortalecimento da cultura (dia D da leitura, dia do índio, carnaval, etc.)

Relatório de Progresso da Criança do ciclo de vida 2.

847
ATIVIDADES

12.668
PARTICIPANTES
BENEFICIADOS



RESULTADOS 2020

Realização em parceria com ChildFund Brasil

PROJETO

PROGRAMA JOVENS
CAPACITADOS E
PARTICIPATIVOS

IDENTIDADE E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Impacto: Todos os jovens de 15-24 anos são capacitados e têm oportunidades para empreender projetos pessoais e profissionais.

Objetivo: Fortalecer a identidade pessoal e comunitária dos jovens, melhorando sua autoestima, os vínculos familiares, comunitários e sociais.

Objetivos Específicos:

1. Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal, dos vínculos familiares e comunitários.

2. Colaborar para a formação dos grupos e redes de jovens destinados à participação sociocultural.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

Aplicação da tecnologia social Aflateen, Olhares em Foco, MJPop;

Encontros: Regional da Rede de Juventude em defesa de seus Direitos (FEJUDES), Nacional da Rede de Juventude em defesa de seus Direitos (FEJUDES), de Comitê da Juventude;

Campanha 18 de Maio;

Exposição Fotográfica- Dia do Padrinho;

Relatório de Progresso ciclo de vida 3;

Palestra Política e Participação;

Feira das profissões;

Oficinas: teórica e prática de educação ambiental, Diversidade, Agenda 2030, Empreendedorismo e ODS;
Ações alusivas: "Setembro Amarelo", Consciência Negra;

Mecanismo de Proteção abordando temáticas sobre Fortalecimento da identidade pessoal como enfrentamento à repressão policial.

RESULTADOS 2020

Realização em parceria com ChildFund Brasil

123

ATIVIDADES

1.273

PARTICIPANTES BENEFICIADOS

PROJETO

PROGRAMA FAMÍLIA E
COMUNIDADE SEGURA
E PROTEGIDA

SUSTENTABILIDADE DO LAR

Impacto: Contribuir para que as famílias, comunidades e organizações desenvolvam suas ações de maneira coletiva visando a formação integral buscando assegurar todos os direitos.

Objetivo: Assegurar às famílias acesso aos meios de vida sustentáveis para a promoção do desenvolvimento de crianças em seu lar e na comunidade.

Objetivos Específicos:

1. Desenvolver ações de incentivo à sustentabilidade econômica das famílias lideradas por mulheres.
2. Promover ações comunitárias que visam responder satisfatoriamente a segurança alimentar e nutricional das crianças e adolescentes.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

Aplicação da tecnologia social Gold+;
Curso profissionalizante de Corte e Costura;
Oficinas ligadas à Segurança alimentar e nutricional.

1.324
PARTICIPANTES
BENEFICIADOS

137
ATIVIDADES



RESULTADOS 2020

Realização em parceria com ChildFund Brasil

PROJETO

PROGRAMA
INCENTIVO AO
ESPORTE

ESCOLAÇÃO ESPORTIVA

Impacto: Crianças e adolescentes de 7 a 16 anos têm a oportunidade de praticar esporte.

Objetivo: Promover o esporte educacional, contemplando crianças, adolescentes e jovens de escolas públicas e privada nos núcleos Alto da Balança e Pirambu, localizados em Fortaleza.

Objetivos Específicos:

1. Combater o baixo rendimento escolar;
2. Estimular o desenvolvimento de valores sociais, éticos e morais por meio das práticas esportivas;
3. Amenizar a exposição dos participantes à riscos sociais;
4. Promover o envolvimento das crianças e jovens nas iniciativas de cunho sociais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

Karatê;
Judô;
Skate;
Slackline.

RESULTADOS 2020

Realização em parceria com Enel e Sejuv

408

PARTICIPANTES BENEFICIADOS

PROJETO

PROGRAMA
INCENTIVO AO
ESPORTE

PRAÇA ESPORTE SAUDÁVEL

Impacto: Pessoas de 7 a 60 anos praticando atividade física, contribuindo para saúde física e mental.

Objetivo: Promover o esporte educacional, contemplando crianças, adolescentes e jovens oriundos de escolas públicas e privada nos núcleos Alto da Balança e Pirambu, em Fortaleza.

Objetivos Específicos:

1. Ampliar o acesso às práticas esportivas por meio do atletismo e suas dimensões;
2. Despertar no participante o poder do autocuidado por meio do esporte;
3. Incentivar os participantes à consciência corporal, prevenção e autocuidado;
4. Estimular ações esportivas e integrativas nas cidades Maracanaú e Fortaleza;
5. Contribuir com a criação e fortalecimento de conselhos comunitários para adoção e uso responsável das praças;
6. Realizar a prática do atletismo e vivência na recreação, de maneira sistemática nos núcleos de Maracanaú e Fortaleza

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

568

**PARTICIPANTES
BENEFICIADOS**

Práticas esportivas, recreativas e de lazer;
Atividade funcional.

GRI 103-01, GRI 413-01



RESULTADOS 2020

Realização em parceria com Enel e Sejuv



METODOLOGIAS SOCIAIS

Animador Comunitário

Grupo formado por pais de crianças inscritas no FBPC e voluntários que atuam como articuladores nos bairros. Os Animadores Comunitários recebem formação concedida pelo ChildFund Brasil com foco na saúde, educação e meio ambiente.

São feitas reuniões periódicas para definição das temáticas e metodologia adotada para as intervenções sociais. Os voluntários são porta-vozes do Frente Beneficente e disseminam informações e orientações às famílias fortalecendo os vínculos comunitários.

As famílias são visitadas e acompanhadas para identificação dos desafios sociais da comunidade.

Aflatoun



É a metodologia usada para auxiliar crianças de seis aos 14 anos sobre educação financeira, planejamento. Nesse contexto, os participantes são incentivados a ter uma visão crítica para o uso do dinheiro.

As crianças também aprendem sobre cidadania ao debater questões sociais evidentes no cotidiano da comunidade. Formas de intervenção, em um contexto de intensa desigualdade social são propostas.

O Aflatoun é norteado pela aprendizagem centrada na criança possibilitando a expressão dos pequenos na resolução de problemas práticos. A metodologia tem como lema “Explorar, Pensar, Investigar e Agir”.

Aflateen

Em perspectiva semelhante ao Aflatoun, o Aflateen leva atividades de educação financeira, mas para jovens entre 15 e 18 anos de idade. São debatidos primeiro emprego, consumo consciente e leis trabalhistas.

Os jovens são incentivados a estabelecer estratégias para o bom uso do dinheiro, além de desenvolver consciência social sobre a realidade familiar e comunitária.

Os participantes são divididos em grupos para trocar experiências. É importante, em todo o processo, a discussão sobre cidadania e possibilidades de melhorias nos bairros de origem dos jovens.

Casinha de Cultura

São realizadas atividades propostas a partir da Identidade Cultural, considerando o contexto social do público participante, e dos Movimentos da Infância, processos naturais de amadurecimento, para crianças.

Na Casinha de Cultura são criados espaços para os pequenos vivenciarem a infância em um contexto de liberdade e segurança. As famílias são convidadas a compartilhar saberes e brincadeiras tradicionais.

Assim, brinquedos e formas de diversão relacionadas à música, dança e artesanatos, por exemplo, são valorizados. Com isso, são preservadas as maneiras de brincar no contexto regional.

Claves - Bons Tratos em Família

Essa vertente do Claves busca reunir famílias para incentivar uma comunicação mais efetiva, resolução de conflitos de forma não violenta, a expressão do amor e o reconhecimento das diferenças entre os integrantes do núcleo familiar.

O objetivo é promover a convivência harmônica e saudável. A metodologia pode ser aplicada no ambiente do Projeto Frente Beneficente para a Criança, mas também replicada em casa com suporte do material.

As ferramentas utilizadas abrangem histórias da família contadas por meio de fotos, memórias de receitas da família, jogos como quebra-cabeça e danças.



Claves - Brincando nos Fortalecemos

O Claves acontece como uma série de atividades para promoção da cultura de bons tratos, com prevenção da violência sexual na infância e na adolescência.

Os participantes são guiados por educadores para reconhecer os limites do toque físico por membros da família ou da comunidade por meio de material elaborado para o público alvo.

Além disso, são debatidas questões referentes à relação dos pequenos com quem os cerca, sobre falta de disponibilidade emocional, atribuição de características negativas à criança e interações inadequadas, por exemplo.

GOL.D

Os Grupos de Oportunidades Locais e Desenvolvimento (Gol.d) são formados entre 10 e 20 pessoas do mesmo bairro em reuniões quinzenais para resolução de questões sociais e desafios comunitários.

Em conjunto, os participantes do Gol.d elaboram propostas para redução da pobreza. São repassados conhecimentos sobre poupança, empreendedorismo, além da troca interpessoal entre os inscritos.

Conceitos como economia solidária, recursos para saúde, educação, resgate dos direitos individuais e coletivos, melhoria da renda e qualidade de vida são debatidos.



Olhares em Foco

A metodologia Olhares em Foco propõe o uso da fotografia como forma de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social representarem os desafios urbanos que lhe afetam.

Os facilitadores compartilham conhecimento sobre técnicas fotográficas e de uso dos equipamentos, disponibilizados no Projeto Frente Beneficente para a Criança para os inscritos.

Assim os participantes são estimulados para reflexão crítica sobre direitos e sobre identidade, pessoal e coletiva, a partir do registo de imagens e do diálogo sobre a relação com a família e comunidade.



Rejudes

A Rede de Juventude em Defesa dos seus Direitos Sociais (Rejudes) é uma ação nacional criada pelo ChildFund Brasil para mobilização de jovens inscritos no programa de apadrinhamento e demais projetos do FBPC.

São preparadas programações regionais e nacionais para debate de temas atuais e relevantes para a juventude como cidadania, opções de continuidade dos estudos e meio ambiente.

As atividades compreendem expressões artísticas, culturais e troca de conhecimento sobre a defesa de direitos sociais.

Terapia Comunitária Integrativa

São propostas rodas de conversas fundamentadas na escuta e no diálogo sobre dificuldades, conquistas, tristezas e alegrias. Cada indivíduo tem a oportunidade de entender melhor sua identidade.

A Terapia Comunitária reúne conceitos da pedagogia de Paulo Freire, da resiliência, da antropologia cultural, da teoria da comunicação humana e do pensamento sistêmico.

Assim, os encontros auxiliam na melhora de quadros relacionados à ansiedade e estresse. O terapeuta comunitário atua como facilitador propondo questionamentos sobre as histórias compartilhadas em cerca de 1h30.

MJPOP

O Monitoramento Jovem de Políticas Públicas (MJPOP) é uma metodologia estruturada para incentivar a participação da juventude na gestão das cidades por meio da mobilização comunitária.

Para isso, os participantes analisam a qualidade dos serviços públicos disponíveis na região onde moram e realizam o diálogo entre representantes comunitários e o Poder Público.

O funcionamento da metodologia acontece em três fases: Preparação e Mobilização; Construção e execução do Plano de Ação e Prestação de Contas.

GRI 103-01, GRI 413-01

Atividades DESENVOLVIDAS

PARCERIA CHILDFUND

Ballet



As aulas de ballet são aplicadas com crianças de três a 13 anos e contribuem para desenvolver leveza e habilidade técnica na arte dedicada ao exercício da expressão corporal intensa.

A atividade é recomendada para crianças, pois é tida como uma dança completa ao desenvolver coordenação motora, lateralidade, expressão corporal, equilíbrio, postura, consciência corporal.

Também são aprimorados aspectos como noção espacial, força muscular, flexibilidade, ritmo e memória, concentração e disciplina. Além disso, muitas crianças encontram uma forma de se expressar melhor por meio do ballet.

Desenho



As aulas de desenho são destinadas para o público de sete a 13 anos como forma de estimular ou aperfeiçoar as habilidades manuais e de expressão artística.

Os desenhos são ferramentas de autoconhecimento e podem representar a percepção sobre família e comunidade.

Desenvolve a criatividade, melhora a percepção visual e aumenta a confiança.

É também a possibilidade de aprender técnicas diversas e ampliar o conhecimento sobre a arte por meio de referências artísticas.



Karatê



O karatê beneficia a saúde física da criança, como também influencia no desenvolvimento emocional, mental e intelectual. As aulas são promovidas para o público de cinco a 14 anos.

A atividade melhora o equilíbrio e desenvolve os aspectos motores e cognitivos. São trabalhadas questões relacionadas à autoconfiança e segurança.

Contribui para o comportamento da criança tornando-a mais sociável devido às noções de respeito e companheirismo. Os educadores sociais ensinam técnicas e temas para o amadurecimento do público participantes.

Judô



O judô pode ser considerado ferramenta de transformação e melhoria da comunidade por meio dos princípios que a modalidade fortalece, como respeito ao próximo e melhoria nas relações interpessoais e comunicação.

As aulas são promovidas para o público de cinco a 14 anos. A modalidade contribui, ainda, para o desenvolvimento psicomotor, melhora do tônus muscular, condicionamento físico, flexibilidade e força e autoconhecimento.

Exercita a paciência, o autocontrole, a capacidade analítica e o senso de disciplina.



Violão



Atividade aplicada com crianças e adolescentes de sete a 14 anos, as aulas de violão proporcionam interação com a música e, em relação ao aprendizado.

Também ativa funções como linguagem, criatividade e raciocínio de forma prazerosa, além de ajudar na capacidade de concentração e memória. É exercitada coordenação motora fina e amplia a sociabilização.

Motiva trabalhos em equipe, por meio da prática em grupo, incluindo no seu fazer, outros instrumentos, colaborando para um pensamento de inclusão e empatia.

Inclusão digital



Crianças e adolescentes, entre oito e 14 anos, são apresentados às atividades com recursos tecnológicos presentes em diversos momentos e espaços da vida cotidiana.

A formação tem relevância destacada em um contexto em que crianças acessam a internet muito cedo, principalmente, o celular que hoje é janela para o mundo.

Durante as aulas, os participantes são guiados com informações relevantes para proteção, como acontece durante o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantojuvenil, datado no dia 18 de maio.

O FBPC realiza atividades financiadas pela Lei 15.700/2014 de Incentivo ao Esporte pela Secretaria do Esporte do Estado do Ceará (Sejuv) com apoio da Enel. Por meio da parceria são ampliadas as práticas de karatê e judô e realizadas aulas de skate, slackline e treinamento funcional.

Praça Esporte Saudável



A ação tem por objetivo levar à comunidade a prática de exercícios físicos direcionada por profissionais de Educação Física, contribuindo para a saúde integral do público de sete a 60 anos.

Os exercícios do treinamento funcional contribuem para equilíbrio, resistência, agilidade, aceleração do metabolismo, correção da má postura e desequilíbrios musculares, além de aliviar o estresse.

Vale ressaltar que a prática proporciona maior interatividade entre as pessoas da comunidade e, também, com o meio ambiente. Isso porque os espaços revitalizados, como a do Vila do Mar, e praças, como a da Aerolândia, são ocupados de forma saudável.





Skate



No FBPC, as aulas de skate acontecem com crianças e adolescentes e, entre os benefícios, a modalidade otimiza equilíbrio, coordenação motora, flexibilidade, condicionamento físico.

A prática contribui, ainda, para o alívio do estresse, ansiedade e depressão e promove a socialização. O esporte também ganha mais visibilidade desde 2021 com a integração da modalidade nas Olimpíadas de Tóquio.

A participação de destaque da adolescente brasileira Rayssa Leal, que conquistou medalha de prata aos 13 anos, é relevante para a busca de outros jovens pelo esporte.

GRI 103-01, GRI 413-01

Slackline



O slackline acontece no equilíbrio em uma fita a alguns centímetros do chão e desempenha desenvolvimento da consciência corporal, foco e concentração, além do lazer e descontração.

Os participantes são desafiados a percorrer caminhos maiores e isso contribui para exercitar a capacidade de reconhecer a posição e orientação do corpo em uma situação incomum.

A prática também proporciona o fortalecimento de toda a musculatura abdominal e dos músculos que sustentam a coluna vertebral. Isso contribui para a melhora da postura com sessões regulares de treinamento.

APADRINHAMENTO

O Projeto Frente Beneficente para a Criança - FBPC teve no ano de 2020 o total de 1.414 crianças, adolescentes e jovens inscritos no modelo de apadrinhamento. O apadrinhamento acontece quando uma pessoa (física ou jurídica), por meio do ChildFund Brasil, se dispõe a doar um valor mensal, que contribui para a transformação na vida de uma criança, mudando seu destino de privação, exclusão e vulnerabilidades, dando-lhe a chance de se tornar um adulto saudável, um cidadão responsável e feliz.

O padrinho ou madrinha participa da vida de seu afilhado de maneira ativa e presente, cumprindo-lhe as necessidades, como também conduzindo-lhe pelo caminho do bem com palavras de ânimo e aconselhamento, por meio de correspondência.

Essa comunicação é viabilizada pelo setor de Vínculo Criança Padrinho - VCP existente no FBPC e pelos processos gerenciados pelo Child Fund Brasil. Para conhecer melhor o sistema de apadrinhamento entre no site:



<https://www.childfundbrasil.org.br/apadrinhe-uma-crianca/>

FBPC

Em Evidência



Praça Esporte Saudável é matéria Bom Dia Ceará, telejornal da TV Verdes Mares, afiliada à Globo no Estado. Em março de 2020 o Projeto Praça Esporte Saudável foi tema de um material ao vivo no jornalístico.

O incentivo ao esporte e os benefícios para a saúde dos participantes foi ressaltada na participação por meio de depoimentos.

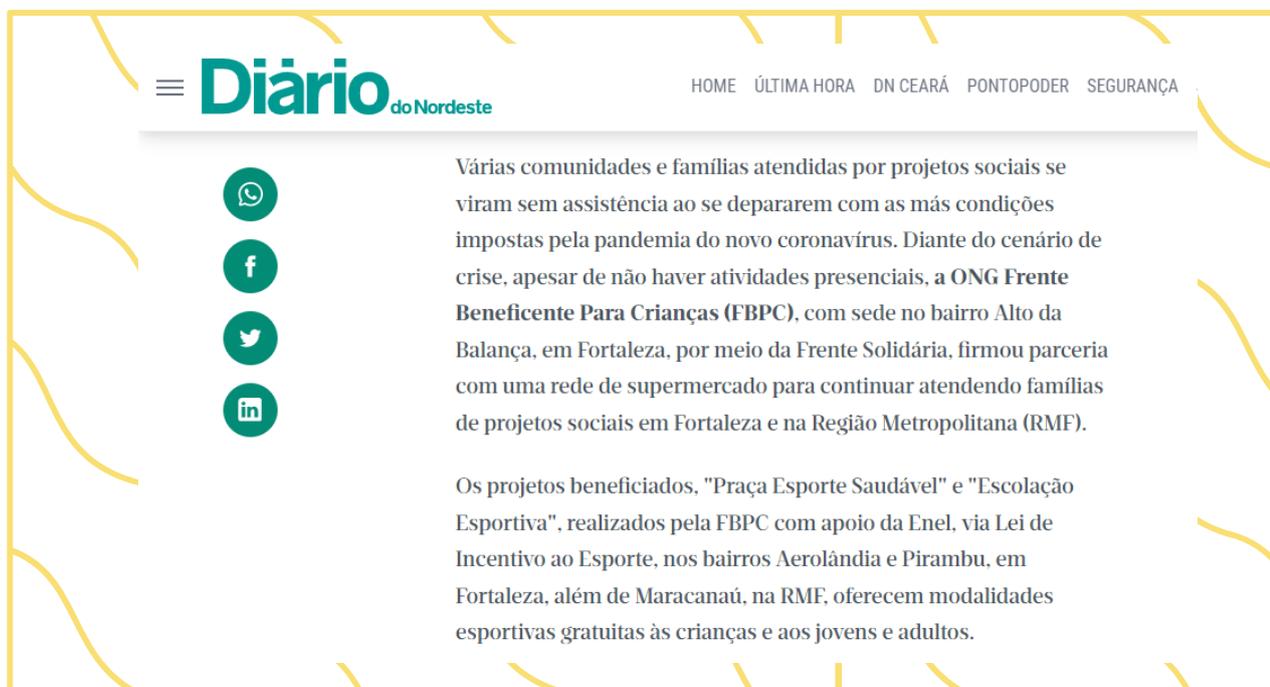


VEJA EM: <https://globoplay.globo.com/v/8393179/>

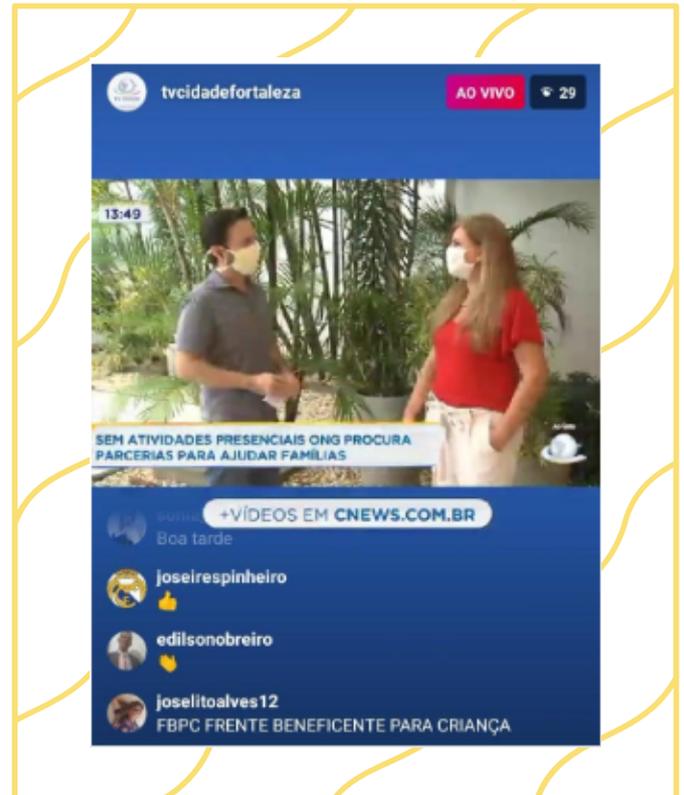


Reportagem no Diário do Nordeste sobre entrega de kits compaixão. Repercussão sobre a parceria com rede de supermercado para atendimento de famílias de projetos sociais em Fortaleza e na Região Metropolitana (RMF) durante a pandemia.

A mobilização buscou reduzir os prejuízos da crise sanitária e econômica por meio da iniciativa Frente Solidária e o FBPC teve destaque no material.



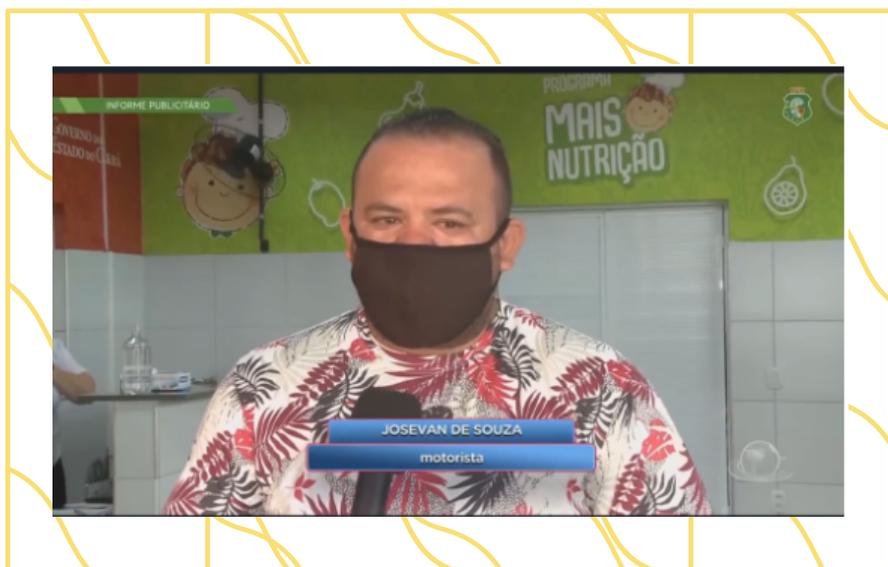
VEJA EM: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/sem-atividades-presenciais-ong-firma-parceria-para-ajudar-familias-1.2244623>



Campanha Frente Solidária Rede Cidade de Comunicações: A articulação para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade social em Fortaleza pela iniciativa Frente Solidária ganhou espaço com a participação do FBPC em transmissão virtual. A pauta foi veiculada pela TV Cidade, afiliada à Record TV, no Ceará.

Reportagem Mais Nutrição Rede Cidade de Comunicação: A iniciativa Mais Nutrição, parte de programa do Governo do Estado do Ceará, atua na distribuição de alimentos para organizações sociais e o FBPC foi convidado para participar de reportagem sobre o assunto.

O VT mostrou, na prática, como a relevância do auxílio às famílias mais prejudicadas durante a pandemia.



VEJA EM: https://www.youtube.com/watch?v=7RhT_acBceg



CrieAtividade Tv Diário sobre Praça e Escolação: As atividades do Escolação Esportiva e Praça Esporte Saudável, geridos pela CrieAtividade, com realização do FBPC, foram pauta na emissora local TV Diário. O impacto positivo do exercício físico foi tema central.

Os relatos evidenciam o preparo da equipe para atingir a vida da comunidade e usar os espaços públicos de forma saudável e segura. Saúde, socialização e disciplina estão entre os benefícios citados.



VEJA EM: https://www.instagram.com/tv/CHpqVLhnyye/?utm_medium=copy_link



O programa Empreendedorismo Social, da emissora local TV Diário, visitou o FBPC e realizou um panorama sobre as atividades realizadas com foco no empreendedorismo, cidadania e garantias de direitos sociais.

Os participantes puderam compartilhar os benefícios das ações desenvolvidas no FBPC para a formação pessoal, inserção no mercado de trabalho e geração de renda.



VEJA EM: <https://youtu.be/AHpWRgC6SJ0>

SUMÁRIO GRI

CONTEÚDO PADRÃO	RESPOSTA PÁGINA
1. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO	
102-1 Nome da Organização	Projeto Frente Beneficente para a Criança
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	
102-3 Localização da sede	
102-4 Localização das operações	
102-5 Propriedade Jurídica	
102-6 Mercados Atendidos	
102-7 Porte da Organização	
102-8 Informações sobre empregados e outros Trabalhadores	
102-9 Cadeia de fornecedores	
102-12 Iniciativas Externas	
2. ESTRATÉGIA	
102-14 Declaração de executivos seniores responsáveis pela tomada de decisões	
3. ÉTICA E INTEGRIDADE	
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta	
102-17 Mecanismos consultivos e preocupações éticas	
4. ÉTICA E INTEGRIDADE	
102-18 Estrutura de governança	

CONTEÚDO PADRÃO	RESPOSTA PÁGINA
5. ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS	
102-40 Lista de grupos de interesses	
102-41 Acordos de negociação coletiva	Todos os funcionários são contemplados por Acordos Coletivo de Trabalho
102-42 Identificação e seleção de grupos de interesse	
102-43 Abordagem para o engajamento das partes interessadas	
102-44 Principais questões e preocupações mencionadas	
6. PRÁTICAS DE RELATO	
102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	
102-46 Definição de conteúdo do relatório e limite dos tópicos	
102-50 Período do relato	01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019
102-51 Data do último relato	Ano de 2018
102-52 Ciclo de emissão de relatos	Anual
Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	projeto fbpc1458 @hotmail.com
Declaração de elaboração do relatório de acordo com as normas GRI	
Índice de conteúdo GRI	Versão Standard
102-56 Verificação externa	Apenas os dados financeiros são submetidos à auditoria de terceira parte

CONTEÚDO PADRÃO	RESPOSTA PÁGINA
1. ABORDAGEM DE GESTÃO	
103-2 Formas de Gestão e seus componentes	
2. COMUNIDADES LOCAIS	
413-01 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	

GRI 102-55

SIGLAS

FBPC – Frente Beneficente para a Criança
 DCP – Desenvolvimento Comunitário Participativo
 ONU – Organização das Nações Unidas
 ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
 CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
 SEJUV – Secretaria de Esporte e Juventude
 SESC- Serviço Social do Comércio
 CRAS – Centro de Referência de Assistência social
 OSC – Organização da Sociedade Civil
 CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
 IDP – Índice de Desempenho de Projeto
 MEI – Microempreendedor Individual
 ME- Microempresa
 LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

Fontes:

<https://www.anuariodefortaleza.com.br/>

<http://www.fortalezanobre.com.br/>

<http://tribunadoceara.com.br/especiais/meu-nome-e-favela/>

<http://populacao.net.br/>

https://www.researchgate.net/publication/277108132_Analise_geoambiental_como_subsidio_ao_planejamento_territorial_de_Maracanau_CE

<http://www.ig.ufu.br/revista/caminhos.html>

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL E CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANEJAMENTO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ -CE1 disponível em: <http://www.ig.ufu.br/revista/caminhos.html>

Ficha Técnica

Projeto Frente Beneficente para a Criança

Presidente: Cíntia Monteiro Simplício Barros

Redação: Luciana Custodio Silva - gestora social

Projeto Gráfico: Lucas Falconery - social media

Fotos: Arquivo FBPC

Expediente

CNPJ: 11.333.200/0001-82

Inscrição Municipal: 187737-2

Inscrição Estadual: (Isento)

Endereço Completo: Rua Capitão Uruguai, 393,
Alto da Balança, Fortaleza-CE.

Contatos: (85)3227 8493
projeto**fbpc**1458@hotmail.com

